

Bolieiro inaugurou novo rebocador “Açor”

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, presidiu ontem à cerimónia de batismo do rebocador “Açor”, realizada em Ponta Delgada.

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, foi a madrinha da embarcação.

O “Açor” é “um rebocador de última geração, projetado com foco na eficiência, segurança e robustez”, sinalizou José Manuel Bolieiro.

Este rebocador está equipado com sistemas de navegação modernos e tecnologias de propulsão que minimizam o consumo de combustível, contribui para a redução da emissão de gases poluentes.

Além de um menor impacto ambiental, a eficiência energética reduziu também os custos operacionais.

O rebocador possui uma elevada capacidade de tração, atingindo 70 toneladas a vante e 65 toneladas a ré, um fator essencial para as manobras de grandes navios.

Este investimento representou um



total superior a sete milhões de euros, com uma comparticipação de quatro milhões de euros pelo programa Compete 2020.

Com esta aquisição, a Portos dos Açores passa a contar com quatro rebocadores: o “Açor” (2024) e o “Pêro de Teive” (1998), em Ponta Delgada; “O Bravo” (2004), na Praia da Vitória; e “Ilha de S. Luís” (2004), na Horta. “Estamos a otimizar a disponibili-

dade dos fundos comunitários, para uma estratégia competitiva e de coesão”, afirmou José Manuel Bolieiro.

O governante destacou a importância estratégica do Porto de Ponta Delgada, sublinhando que “é a principal infraestrutura portuária da maior ilha do arquipélago, desempenhando um papel fundamental na economia regional”.

O líder do executivo açoriano re-

feriu ainda que o investimento em infraestruturas portuárias em Ponta Delgada, entre 2021 e 2025, ascenderá a 86 milhões de euros.

Entre as intervenções realizadas estão a aquisição do novo rebocador, de uma grua e de sete empilhadores, bem como as obras de reparação dos danos provocados pelo furacão Lorenzo, previstas para conclusão em setembro de 2025.

Outras melhorias incluem o reperfilamento do cais, a repavimentação do terrapleno e a dragagem da baía.

Relativamente ao futuro do rebocador “São Miguel”, que já se encontra fora de serviço, o governante indicou que estão em avaliação três possibilidades: abatimento e desmantelamento após descontinuação; afundamento próximo da costa de São Miguel para criar um recife artificial e atrair mergulho lúdico, proposta que conta com o interesse de duas autarquias da ilha; ou a venda através de um procedimento de oferta pública, com edital divulgado nos locais habituais, conclui nota do governo.

SATA vai adquirir mais um Dash 400

A SATA não vai ter novas rotas no verão, para concentrar a operação nos voos que servem os Açores e pretende robustecer as ligações interilhas no arquipélago, afirmou ontem o presidente do grupo de aviação.

“O que temos previsto é concentrar, neste momento, a nossa operação via Açores, quer seja cá [São Miguel], quer seja na Terceira, e não fazer voos que estávamos a fazer no verão passado que não serviam a região, nomeadamente do Funchal e do Porto para a costa leste dos Estados Unidos”, afirmou Rui Coutinho, durante o terceiro Encontro de Alojamento Local dos Açores, no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

O presidente da SATA adiantou que a Azores Airlines (companhia do grupo responsável pelas ligações entre os Açores e o exterior) não vai voar para novos destinos na época alta, mas vai aumentar uma frequência para Milão (Itália) e Frankfurt (Alemanha).

“Queremos concentrar. Achamos que



é altura de consolidar a operação. Vamos oferecer mais uma frequência [para Milão e Frankfurt]. Em termos de novos destinos, não existirão, por causa dessa consolidação. Ainda temos margem e capacidade para ocupar nas nossas aeronaves”, reforçou.

Rui Coutinho defendeu a necessidade de “robustecer” as ligações entre as ilhas açorianas durante a época alta com mais um avião a operar, reconhecendo que a operação de 2024 da SATA Air Açores “não foi a melhor”.

“Estamos a estudar a melhor modalidade para trazer esse avião Dash Q400. A ver se trazemos em regime de ACMI [aluguer] – que não é mau, o problema é que no ACMI temos de dispensar a renda logo toda de uma vez – ou então se fazemos um leasing financeiro de uma aeronave que fica propriedade nossa e a renda é muito mais suave”, sublinhou.

O responsável pelo grupo de aviação lembrou que o mercado nacional continua a ser o de maior peso nos Açores e assinalou que a situação no aeroporto de Lisboa pode obrigar as transportadoras a “fazer um desvio mais a norte para o Porto”.

“Estamos quase impedidos de crescer neste aeroporto de Lisboa. Não há ‘slots’ [horários para operar]. Queríamos crescer no Pico e Faial para Lisboa, temos pedido ‘slots’ e não conseguimos. Gostávamos de adicionar mais uma frequência de Ponta Delgada para Lisboa e não conseguimos ‘slots’”, disse o responsável.

Rui Coutinho considerou uma “uto-

pia” a “quebra completa da sazonalidade” e alertou para a necessidade da SATA “maximizar a utilização das aeronaves”.

“Precisamos de maximizar a utilização das nossas aeronaves neste momento. Ter mais ocupação nas rotas existentes, porque precisamos de dar a volta aos resultados da companhia”, venceu.

A SATA apresentou este mês um plano de sustentabilidade financeira, com medidas valorizadas em 65 milhões de euros, que se preveem terem impacto já no ano económico de 2025.

O grupo de aviação açoriano registou nos primeiros nove meses de 2024 um prejuízo de 43,6 milhões de euros.

Em junho de 2022, a Comissão Europeia aprovou uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da Azores Airlines de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias, prevendo medidas como uma reorganização da estrutura e o desinvestimento de uma participação de controlo (51%).

Novos administradores da Saúde na Terceira

O Governo dos Açores anunciou ontem a indigitação de Paulo Filipe de Almeida e Silva Diz para o cargo de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

A Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, manifestou confiança na escolha: “Estamos confiantes de que a nomeação de Paulo Filipe Diz contribuirá significativamente para o fortalecimento e desenvolvimento contínuo do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira”, sublinha.

“Paulo Filipe Diz possui uma vasta experiência na área da gestão hospitalar, tendo desempenhado cargos de relevo no Serviço Nacional de Saúde (SNS) desde 2006. Entre as suas funções anteriores,

destacam-se as de Vogal Executivo da Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, E.P.E., Diretor Executivo do ACEs Entre o Douro e Vouga II - Aveiro Norte e Vogal Executivo do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E. Além disso, desempenhou cargos de direção financeira em diversas instituições hospitalares e foi professor convidado em instituições de ensino superior”, l-e-se em nota do governo.

A sua formação académica inclui especializações em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, Gestão e Contabilidade e Auditoria pela Universidade de Aveiro, além de programas de alta direção em administração e gestão



pública.

Paralelamente, o Governo dos Açores indicou Rita Olaio de Mendonça Andrade para a presidência da Administração da Unidade de Saúde da Ilha Terceira, dando continuidade ao trabalho que vinha desenvolvendo como Vogal Executiva desde 2021. Esta escolha reforça a aposta na estabilidade e continuidade da gestão

da unidade.

Licenciada em Economia pela Universidade Nova de Lisboa, Rita Olaio desempenhou funções como técnica superior na Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais e, desde 2011, coordena a Unidade de Gestão de Projetos da Universidade dos Açores.

A Secretária Regional da Saúde e Segurança Social destacou o seu contributo, sublinhando que “o trabalho desenvolvido por Rita Olaio tem sido contribuído positivamente para a gestão eficaz da Unidade de Saúde da Ilha Terceira”.

“Estamos confiantes de que a responsável dará continuidade ao bom trabalho até agora desenvolvido”, concretiza Mónica Seidi.